

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS-  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ  
– MARANHÃO, em 14/06/2018.

Às quatorze horas, do dia 14 (quatorze), do mês de junho do ano de 2018 (dois mil e dezoito), no auditório da SEMUS, reuniram-se os membros do CMS-Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz - Maranhão, para tratar de assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, a Sra. Presidente do CMS, Livia Dias Oliveira Bustamante, declarou aberta a reunião, saudando a todos os presentes. Em seguida, apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens: 1º PONTO: Leitura da Ata da reunião anterior; 2º PONTO: Relatório Quadrimestral /2017 do SAMU – 192; 3º PONTO: Projeto; Intercâmbio Interno da Rede de Saúde Mental (CAPS); 4º PONTO: CAF – Comissão de Farmácia Terapêutica e 5º PONTO: Informes da Saúde. **1º PONTO: Leitura da Ata da reunião anterior** feita pela Presidente do CMS. Após a leitura, colocada em votação foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Relatório Quadrimestral /2017 do SAMU – 192.** O Conselheiro Antônio Rodrigues da Silva Filho, relator da Comissão de Fiscalização fez a leitura do Relatório do SAMU – 192 apresentado a plenária, referente ao 2º e 3º Quadrimestre (maio a dezembro) de 2017. A palavra foi franqueada, vários Conselheiros fizeram uso da mesma, dentre elas a Conselheira Francineide Pereira Alves que fez alguns esclarecimentos das ressalvas contidas no relatório da comissão onde algumas já foram sanadas. Em seguida fez uso da palavra o Sr. Alexandro Wanderley Freitas, Coordenador do SAMU pontuando o que já foi sanado. Colocado em votação o Relatório do SAMU 192, referente ao 2º e 3º Quadrimestre (maio a dezembro) de 2017, foi aprovado com 16 (dezesesseis) votos a favor, 01 (uma) da Conselheira Maria da Conceição de Sousa Silveira por não se achar confiante no momento da votação haja vista ser essa a segunda reunião da qual participa e um (01) um voto contra do Conselheiro Jurandi Mesquita por que o mesmo acha que se no relatório tem ressalvas, significa que não está nos conformes, deveria ser rejeitado. O Conselheiro Linhares solicita que esses documentos sejam apresentados em data show para que todos possam acompanhar a leitura dos mesmos facilitando assim melhor compreensão e que todos os conselheiros presentes apoiaram. Com a palavra o Sr. Alexandro Wanderley Freitas Coordenador do SAMU – 192, que apresentou em

Datashow as mudanças do SAMU, fazendo uma longa explanação como um todo, e iniciou esclarecendo a ordem de atendimento das chamadas que é avaliado de acordo com o grau de situação de risco em todas as chamadas e quem está com maior risco de morte é atendido primeiro. A reforma ainda não foi concluída, mas já mudou muito a fachada do SAMU. Hoje temos 100% da frota do SAMU renovada. Após todas as explicações a Sra. Presidente do CMS agradeceu ao Coordenador do SAMU as explicações, parabenizou-o pelo salto dado naquele serviço em tão pouco tempo. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que a Comissão de Acompanhamento da Rede acompanhe o próximo relatório Quadrimestral do SAMU. O Relator da Comissão de Fiscalização Antonio Rodrigues da Silva Filho, disse que assinaram o relatório com ressalvas, isso prova que estamos fazendo um compromisso, pois são mais de seis milhões descritos no relatório. Dr. Alexsandro Wanderley Freitas afirma que o recurso do SAMU agora é só do SAMU, e desde 2012 continua recebendo o mesmo recurso. Nesse momento a Presidente agradece a presença dos Acadêmicos de Enfermagem da UFMA – Universidade Federal do Maranhão presentes na reunião, afirma que esta casa é nossa, é do povo, e que é importante a Enfermagem estar presente em nesses espaços de controle social e os convidam a virem mais vezes as nossas reuniões. O Conselheiro Manoel Alves Pereira informa aos Conselheiros que a Comissão de Fiscalização recebeu o PMS – Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021 e tudo que vai acontecer na saúde está contido nesse plano, a Comissão vai fazer leitura e analisar e trazer para esse plenário apreciar e aprovar e pede ajuda da Comissão de Acompanhamento da Rede para analisar junto este relatório, temos também em mãos o Plano Diretor de Regionalização e PMS – Plano Municipal de Saúde 2018 que serão analisados juntos. Nesse momento a Conselheira Francineide Pereira Alves disse que antigamente todos os Conselheiros recebiam uma cópia do Plano para analisarem, onde faziam suas ressalvas e passavam para a Comissão de Fiscalização, porque é muito cansativo e é grande a responsabilidade para apenas poucas pessoas e pede para que seja enviado cópia do Plano para todos os Conselheiros. **3º PONTO: Projeto Intercâmbio Interno da Rede de Saúde Mental (CAPS):** A Conselheira Francineide Alves propõe que esse ponto fique para próxima reunião, haja vista que a Comissão de Fiscalização não analisou o mesmo e por conta do avanço do horário que seja analisado na próxima reunião e nesse interim a Comissão de Fiscalização vai aguardar que a mesma nos envie documentação dizendo de onde vem essa verba

com uma explanação mais específica para que tenhamos conhecimento do assunto. A Sra. Maria Aparecida disse que essa verba é do Projeto do OPAS - Organização Pan Americana de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde e como o projeto é antigo, o projeto já era para estar sendo finalizada. Disse ainda que Dr. Alair Firmiano pediu para a mesma dar continuidade ao projeto e falou da reformulação e capacitação que será na próxima semana. A Sra. Presidente disse que como tem essas avaliações com relação ao projeto e temos outras pendências da Rede de Saúde Mental, sugere que se aprecie em reunião extraordinária para dia 28/06/2018, todos foram de acordo. A Sra. Presidente passou a palavra para a, Sra. Maria Aparecida Alves para estar apresentando as demandas do Saúde Mental e pede que seja explanado sobre os relatórios e situações que foram pontuados no relatório em questão. A Sra. Coordenadora do Saúde Mental passou a relatar sobre as queixas que tem do CMS e do SINDSAÚDE e disse que todos os ofícios que recebeu foram respondidos ao Dr. Alair Firmiano e que não entende como não chegou ao CMS e fez uma longa explanação para esclarecer sobre licitação e a questão das transferências dos trabalhadores do CAPS com todas as situações colocadas. Pontuou que a comida não é de má qualidade, temos excelentes funcionários e nutricionistas, com relação a água, em todos os pedidos de alimentos a água também foi solicitada e que todos os serviços da Rede oferecem água potável disponibilizada pela CAEMA. Em relação a escala, a mesma foi feita correta, o que não foi feito correto foi a forma com que a Coordenadora do serviço havia executado, mas o problema já foi sanado. Vários Conselheiros fizeram uso da palavra, dentre eles a Conselheira Francineide Pereira Alves disse que pela devolutiva não houve muita mudança por conta da licitação. Em relação a escala, a mesma estava certa, mas não estava sendo feita a limpeza e o SINDSAÚDE não precisa de autorização para visitar um local onde há trabalhadores de saúde, a Lei diz que o Sindicato tem acesso livre em qualquer lugar e a qualquer hora e enquanto sindicato solicita que seja feita uma escuta sigilosa pelo Ministério Público, pois o Sindicato trabalha pelo direito do trabalhador e quando o direito do trabalhador está sendo violado, vamos *in loco* conferir as denúncias. A Sra. Coordenadora Maria Aparecida Alves disse que as portas estão abertas e para ela foi mais uma novidade as informações da Conselheira e mais uma vez disse que é muito sério a pessoa estar na escala dia e assinar durante a noite. Fez uma breve explanação de vários pontos concernentes a saúde mental diz que o Dr. Alair Firmiano tem conhecimento de toda situação que se encontra a Rede e das ações

que foram tomadas. Semana que vem acontece a primeira capacitação para os funcionários da saúde mental que a princípio será um momento pela manhã, depois vai estar acontecendo "mine capacitações" e está tentando fazer da melhor forma possível. A Enfermeira Silvana Castro disse que a água do CAPS AD III vem diretamente da rua, não passa por filtro e que são os pacientes que buscam a água, o almoço são os funcionários que compram os temperos e que no turno noturno, não existe local adequado para acondicionar a refeição oferecida aos trabalhadores desse turno, pois a cozinha fica trancada e essa refeição é colocada em uma caixa de isopor deteriorada; referente às transferências, acha que o servidor deve ser notificado anteriormente sua transferência. A Sra. Coordenadora do Saúde Mental disse que houve transferência a pedido dos pacientes e nenhum servidor foi transferido sem saber para onde estava indo e sem ser notificado e citou alguns problemas existentes e afirma que Dr. Alair Firmiano tem conhecimento de tudo. Com relação à compra de medicamentos pelos usuários, os servidores não podiam aceitar, que foram feitos vários ofícios solicitando essas medicações à secretaria, a fim de se evitar esse colapso, no entanto o Dr. Alair Firmiano já providenciou as medicações. Com a palavra a Presidente do CMS ressalta que fica difícil o servidor não aceitar, haja vista o serviço não estar oportunizando a terapêutica adequada ao usuário a partir do momento em que não disponibiliza a ele os medicamentos necessários para sua recuperação, então vemos que o serviço não poderia estar em funcionamento; em reação às transferências, pede que a gestão ocupe seu espaço em advertir de forma educativa o servidor para que esse tenha a oportunidade de se corrigir e melhorar a sua assistência ao invés de se ir transferindo de cara. Coloca que esse não é o modelo de gestão de trabalhador preconizado pelo SUS e traz em mãos a Portaria de Política Nacional de HumanizaSUS - PNH, onde aponta que a relação do trabalhador e empregador dentro do SUS deve ser de escuta qualificada para que AMBOS possam voltar isso ao usuário na sua assistência prestada, fala da ambiência que é a discussão compartilhada do local onde se vai trabalhar, como proceder em situações de reforma onde o trabalhador deve participar ativamente e dentro das possibilidades serem atendidas suas necessidades, fala também da criação da clínica ampliada e compartilhada, em especial do funcionário do saúde mental que trabalha com pacientes com dificuldades de se comunicar e se inserir. Percebe-se aí que a gestão está indo na contramão às diretrizes do SUS, a partir do momento em que não é dado ao trabalhador do SUS a oportunidade de diálogo e devolutiva de suas condutas.

Vemos que alguns pontos foram atendidos e ficamos felizes com isso e esperamos que a gestão consiga sanar todos problemas apontados no relatório desse conselho e seguir para se voltar a ter um nome reconhecido, conclui dizendo que por mais que se tenham problemas com documentos, contratos e outros, a saúde mental tinha um nome, problemas todos tem, acredita que a Coordenadora da Saúde Mental também tenha esse desejo de resgatar o nome da saúde mental e enquanto Conselho de Saúde se espera e pede que as prerrogativas do SUS sejam também contempladas na Saúde Mental, bem como as solicitações dos trabalhadores e que assim como o SAMU conseguiu uma alimentação de qualidade servido em local e espaço apropriado e humanizado esses avanços se estendam à Rede de Saúde Mental. Em seguida a Presidente informou da necessidade de se escolher dois representantes do CMS para compor a equipe que vai discutir e construir as informações do Regimento Interno da Rede de Saúde Mental do nosso município. Foram indicados os nomes das Conselheiras Lívia Bustamante e Francineide Pereira Alves. O Conselheiro Hélio José Bertoldo acha importante os nomes indicados por serem representantes da categoria dos trabalhadores, e que no momento seja discutido também a questão das transferências e conclui dizendo que deve haver diálogo, dizer o que tá errado e não transferir sem antes advertir e acha que conversar é melhor que transferir e todos foram de acordo com a proposta do Conselheiro. Por conta do jogo do Brasil as Conselheiras Lívia Bustamante e Francineide Alves pede para ser remarcada a data do dia 22/06 em que seria a reunião para discutir o Regimento Interno da rede de saúde mental. A Sra. Maria Aparecida disse que vai rever outra data e avisar ao conselho. A Sra. Maria Aparecida concorda com tudo que a Presidente falou com relação as transferências e afirma que os mesmos têm o direito de serem comunicados. **4º PONTO: CAF – Comissão de Farmácia Terapêutica.** A Coordenadora do CAF – Centro de Atenção Farmacêutica, Sra. Bruna C. Barbosa de Matos fez uma breve apresentação onde comentou as demandas relacionadas a medicamentos e questões farmacêuticas que são necessárias passar pelo Conselho. Explanou das várias necessidades identificadas que se fez necessário a criação do Regimento Interno e da Comissão de Farmácia e Terapêutica, onde será colocado as atribuições de medicamentos de do componente básico de assistência farmacêutica, e propõe que o Conselho de Saúde por ser o controle social, tenha cinco membros nessa comissão para estar acompanhando todo o processo de padronização, e é importante que estejam sabendo das demandas de saúde. Os nomes indicados

foram: Luís Gonzaga Correa Neto, Lívia Dias Oliveira Bustamante, Aciléa Nascimento, Silvana Lima da Costa Pitol e Samara Lima Ferreira. Outro ponto importante são as quatro reuniões anuais que teremos e depois de visto pelo Secretário de Saúde e aprovado pelo CMS, será encaminhada para apreciação da Câmara Municipal de Vereadores a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais a serem utilizados nas (UBS, na Alta Complexidade, UPA, HMI, HII, SAMU, DAB e Saúde mental). Nesse momento a Comissão de Farmácia e Terapêutica já realiza sua quarta reunião para padronização dos medicamentos essenciais de todas as Redes da Atenção a Saúde de Imperatriz para o período de 2019 a 2020. Trouxe também a esse plenário o assunto do **Planejamento Anual de Assistência Farmacêutica de Imperatriz**, que está para ser aprovado pelo Conselho e mostrou as ações realizadas nesse **1º Quadrimestre, onde todas as metas foram atingidas**. Esse ponto também ficou para ser discutido na próxima reunião após análise da Comissão de Fiscalização. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa comentou da visita que a Comissão de Rede realizou nos dias 06 e 07/06/2018 nas Farmácias do Centro de Saúde Três Poderes, Milton Lopes, Nova Imperatriz e Vila Lobão onde foram constatado a falta dos principais medicamentos que compõem o elenco de referência do componente básico da Assistência Farmacêutica do Município de Imperatriz e pede que a gestão olhe com carinho para esse setor. A Coordenado Bruna C. Barbosa de Matos convida o Conselheiro a fazer uma visita nas dependências da Assistência Farmacêutica situada no Bairro Três Poderes, para que o mesmo tenha ciência dos treinamentos e capacitações que são realizadas com os funcionários, assim como o fluxo de atividades realizadas nas Centrais de Abastecimentos da Assistência Farmacêutica. Com relação à falta de medicamentos, tem todos os ofícios com as solicitações de medicamentos e demais materiais encaminhados a SEMUS. A Conselheria Francineide Alves Pereira disse que essa prestação de contas deve ser enviada a Comissão de Fiscalização para que seja feito um parecer. A Sra. Presidente parabenizou a Sra. Bruna C. Barbosa de Matos por essa iniciativa e dos membros que se disponibilizaram a participar dessa Comissão e solicita que os membros da Comissão de Fiscalização façam uma visita na CAF - Comissão da Assistência Farmacêutica para comprovar se realmente chegou os medicamentos. **4º PONTO: Informes da Saúde.** A Presidente leu o ofício da SEMUS/Gestão, apresentando a Sra. Maria Aparecida Alves como Conselheira suplente no lugar de Hércia Regina Lima Gonçalves para fazer parte desse colegiado. Como nada mais

havia a ser tratado, agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela sua participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes. Imperatriz - Maranhão, 14 de junho de 2018.

ACILEA SANTOS N. PEREIRA  
ALBANE FREITAS DE SOUSA  
ANA CLÁUDIA BRAGA SANTOS SILVA  
ELIZABETH RODRIGUES LIMA  
ERCY M<sup>a</sup> DO NASCIMENTO CHAVES  
FRANCINEIDE PEREIRA ALVES  
FRANCISCO NETO FERREIRA DA SILVA  
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA  
JOÃO BATISTA SILVA NUNES  
JOSÉ LINHARES FILHO  
JURANDI MESQUITA  
LÍVIA D. OLIVEIRA BUSTAMANTE  
M<sup>a</sup> RAIMUNDA SOUSA ARRAZ  
M<sup>a</sup> TAMAR TORQUATO C. SOUSA  
MANOEL ALVES PEREIRA  
MARIA DIVINA DA SILVA REIS  
MARILENE BRITO DA SILVA  
ROSIMAR MELO TELES  
M<sup>a</sup> da CONCEIÇÃO SOUSA SILVEIRA  
ANTONIO RODRIGUES SILVA FILHO  
CLAUDIA ALVES DE OLIVEIRA CARVALHO  
LUCÍLIA DO NASCIMENTO LIMA  
RENATA HERNANDES LEAL  
M<sup>a</sup> APARECIDA ALVES  
RENATA HERNANDES LEAL

*Acilea D. N. Pereira*  
*Albane Freitas de Sousa*  
*Ana Claudia Braga Santos Silva*

*Ercey Maria do Nascimento Chaves*

*Francineide Pereira Alves*

*Francisco Neto Ferreira da Silva*

*Hélio José Bertoldo da Silva*  
*João Batista Silva Nunes*

*José Linhares Filho*

*Jurandi Mesquita*

*Livia D. Oliveira Bustamante*

*Maria Tamar Torquato Cavalcante de Sousa*  
*Manoel Alves Pereira*

*Marilene Brito da Silva*

*Rosimar Melo Teles*

*M<sup>a</sup> da Conceição Sousa Silveira*

*Antonio Rodrigues Silva Filho*

*Claudia Alves de Oliveira Carvalho*

*Lucília do Nascimento Lima*

*Renata Hernandez Leal*

*M<sup>a</sup> Aparecida Alves*

*Renata Hernandez Leal*